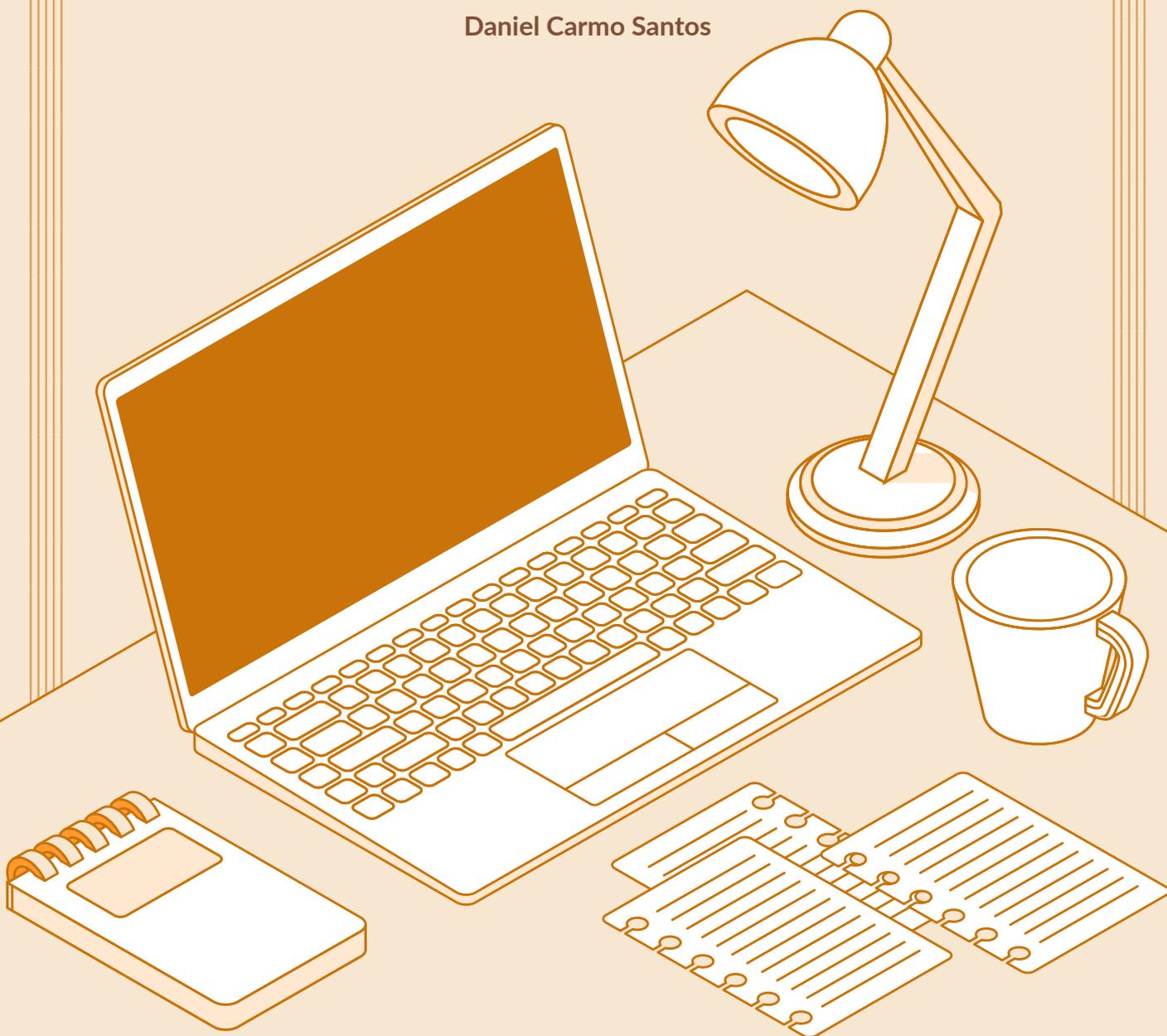


WRITE UP!

CONJUNTO DE ATIVIDADES PARA A ESCRITA EM LINGUA INGLESÁ

Daniel Carmo Santos



FICHA TÉCNICA

Elaboração e autoria:

Daniel Carmo Santos

Orientação:

Profa. Dra. Marianne Kogut Eliasquevici

Coorientação:

Prof. Dr. Marcus de Souza Araújo

Identidade visual e diagramação:

Aida Monteiro

Realização:

Universidade Federal do Pará

Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão

Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior

Ano:

2025



Sumário

SEJAM BEM-VINDOS!.....	4
O WRITE UP! E A ESCRITA COMO PROCESSO.....	5
O LIVRO DE REFERÊNCIA.....	9
CONJUNTO DE ATIVIDADES WRITE UP!.....	11
ALL ABOUT ME	14
UNSUNG HEROES.....	17
THE LIFE OF A PARAENSE.....	25
HIDDEN GEMS.....	31
APÊNDICES - ALL ABOUT ME.....	37
APÊNDICES - UNSUNG HEROES.....	40
APÊNDICES - THE LIFE OF A PARAENSE.....	46
APÊNDICES - HIDDEN GEMS.....	51
REFERÊNCIAS.....	56



SEJAM BEM-VINDOS!

O *Write Up!* é um conjunto de quatro atividades cujo foco é ajudar o aluno a aprimorar o processo da habilidade da escrita em língua inglesa. Desenvolvido como um produto educacional, fruto de uma pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicada a Ensino e Extensão (NITAE²), da Universidade Federal do Pará (UFPA), o conjunto de atividades enfatiza a abordagem da escrita como processo em língua inglesa como alicerce norteador. Uma dissertação intitulada “*Write Up!:* Contribuições de uma abordagem processual para o desenvolvimento da escrita em Inglês no Ensino Superior” foi elaborada em conjunto com este produto educacional.

As atividades foram concebidas com o intuito, primeiramente, de serem utilizadas como suporte à disciplina de Língua Inglesa I do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, da Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas (FALEM) da UFPA. Portanto, todas as atividades propostas deste Produto estão relacionadas ao nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência Para Línguas (QCER) e têm como foco os alunos que estão no nível de iniciação de aprendizagem na língua inglesa. Em adição, as atividades são baseadas nas temáticas propostas e em alguns elementos sistêmicos do livro didático *Touchstone 1*, da editora *Cambridge*, utilizado como material didático na disciplina de Língua Inglesa I. Porém, apesar de o produto ter sido concebido em um contexto de graduação, as atividades propostas podem beneficiar também alunos de diferentes contextos de ensino, que desejam aperfeiçoar sua escrita em língua inglesa.

O presente material foi criado tendo em mente professores e professoras que estejam buscando novas maneiras de ensinar a escrita em suas salas de aula, e, portanto, foi imaginado como um guia prático completo para a execução das atividades aqui presentes. Sendo assim, aqui você irá encontrar: (a) uma discussão a respeito dos principais pontos teóricos da abordagem utilizada pelo produto; (b) as atividades e o passo-a-passo de suas aplicações; e (c) as ferramentas selecionadas para a realização das atividades. Na descrição das atividades são detalhados as temáticas, os objetivos, os materiais necessários, os procedimentos, e o tempo recomendado para realização.

WRITE UP! E A ESCRITA COMO PROCESSO

Todas as atividades do *Write Up!* têm como foco a abordagem da escrita como processo a partir da geração de ideias, seguida da organização do conteúdo, e, posteriormente, aos aspectos sistêmicos da língua-alvo. Essa abordagem se difere da escrita como produto, ao levar em consideração os diversos estágios que o escritor precisa passar até a concepção do texto final (Harmer, 2015; Rhalmi, 2018; Johnson, 2024). Na abordagem da escrita como produto, em contraste, não há abertura para reescrita, e o texto fica limitado a uma única versão. Além disso, a preocupação e o foco da realização da atividade está, por exemplo, restrito a correção das regras gramaticais e na forma retórica do texto (organização de orações e parágrafos). Em contrapartida, o ensino da produção textual como processo exige do escritor o planejamento, a produção de esboços/rascunhos, a revisão, e a edição até a produção do texto final, para a audiência alvo, pois escrever é um processo cíclico para expressar ideias.

Os estágios da escrita são comumente descritos da seguinte forma (Tribble, 1996; Harmer, 2015; Zhang, 2024, Johnson, 2024):

- **Planejamento:** processo de geração e definição de ideias, sendo a fase de pré-escrita do texto. Pode ser em forma de pontos enumerados ou simples frases, por exemplo. É importante um planejamento (plano de escrita) adequado que permita o aluno a escrever o que realmente deseja a partir da organização e de estabelecimento de objetivos pré-definidos.
- **Produção de esboço:** inicia a composição das primeiras versões do texto, transitando do “pensar” no que vai ser escrito para o ato da escrita em si.
- **Revisão:** refere-se a olhar novamente o conteúdo assim como a forma em que o texto foi escrito, além de verificar se ele está alcançando seu propósito. Novas ideias podem ser incorporadas conteúdo já escrito pode ser subtraído.
- **Edição:** é o olhar minucioso em busca de possíveis erros e desvios linguísticos presentes no texto, incluindo ortografia, pontuação, e gramática, além de outras convenções da escrita de língua inglesa.
- **Publicação:** é a apresentação do texto final produzido para o público que fará sua leitura, seja somente o professor, uma classe de outros alunos, ou mesmo uma audiência ainda maior.

Os estágios da escrita como processo não devem ser vistos de forma necessariamente linear, isto é, como uma sequência fechada e obrigatória a ser seguida. As várias etapas podem ser revisitadas sempre que necessário pelo escritor para alcançar seus propósitos com o texto. Apesar das atividades do *Write Up!* seguirem a ordem dos estágios da abordagem, isso é feito como uma maneira de organização do passo-a-passo, mas também não deve ser necessariamente vista como um mapa a ser seguido de forma rígida.

Tribble (1996) destaca que escritores devem constantemente ir para “frente” ou para “trás” nos estágios do processo de escrita que achem mais relevantes naquele momento em particular. Harmer (2007) afirma que essa recorrência no processo depende de diferentes fatores, tais como o gênero textual que está sendo escrito e a razão para a escrita. O autor também complementa que alguns estágios do processo podem ocorrer muito rapidamente, enquanto outros podem demorar mais. Em outras palavras, o ato de

escrever significa pensar, transmitir uma mensagem, e isso denota tempo e reflexão.

Alguns estágios do processo de escrita podem ser não-lineares e não seguir um plano rígido. O **planejamento**, por exemplo, não precisa ficar a cargo somente do escritor em gerar ideias para transformar em texto a respeito de um tema proposto, pois pode ser direcionado por meio de uma atividade ou ferramenta utilizada pelo professor. Na proposta *Write Up!*, todas as atividades possuem estágios de **planejamento** em que o professor participa da geração de ideias, também chamado de *brainstorming*. Este estágio da escrita também pode ter maior colaboração entre os alunos, que podem se ajudar a criar as primeiras ideias que serão transformadas em texto. Existe bastante variedade no que pode ser feito no estágio de **planejamento**, mesmo nas atividades do *Write Up!*. Por exemplo: uma dinâmica ou ferramenta utilizada em uma atividade pode ser adaptada para ser utilizada em outra, se assim for desejado por quem for replicar as atividades.

Os estágios de **revisão** e **edição** são, muitas vezes, os momentos em que haverá maior recorrência por parte dos alunos ao escrever o texto. Novas ideias surgem, ou são retiradas em favor de outras, e correções sistêmicas de ortografia, pontuação e gramática são realizadas pelo próprio escritor, naturalmente durante a escrita. No conjunto *Write Up!* estes estágios, em diferentes atividades, ocorrem de maneiras distintas, às vezes auxiliados pelo professor, por outros alunos ou pelo aluno sozinho (autocorreção). Porém, é necessário frisar a importância de modelos de correção que serão utilizados pelos alunos para dar sugestões de novas ideias ou correções sistêmicas para seus próprios textos ou ao texto de colegas. O professor também pode se beneficiar ao utilizar modelos, ou checklists, para dar feedback sobre os esboços que ler. Porém, é também importante lembrar que esses estágios não são somente uma procura de erros e desvios relacionados ao uso de elementos sistêmicos de gramática ou vocabulário no texto, em que, por exemplo, o professor, colega ou o próprio escritor, somente irão “marcar” problemas ortográficos e gramaticais.

Tribble (1996) reforça que é necessário conscientizar que as etapas de revisão e edição são integrais ao processo de escrita, e que se deve levar em consideração o nível de proficiência na língua que os alunos possuem e as dificuldades mais comuns que podem confrontar. Assim sendo, ao pensar no conjunto de atividades do *Write Up!*, é importante lembrar que elas foram planejadas para o público iniciante nos estudos da língua inglesa. Logo, pode ser ainda mais necessário atenção com esses estágios da abordagem e como eles serão significativos para o desenvolvimento da habilidade da escrita dos alunos e da prática de conteúdos realizada em sala de aula. Reforço aqui que as atividades foram desenvolvidas para um contexto específico, mas que não é exclusivo.

Tendo em mente a importância e recorrência dos estágios de **revisão** e **edição** e o foco em aprendizes iniciantes da língua inglesa que o *Write Up!* possui, é mister salientar que as atividades propostas foram desenvolvidas a partir de temáticas e conteúdos sistêmicos da língua inglesa integrados ao livro didático *Touchstone 1*, o que irá refletir nas propostas de escrita deste produto. Sendo assim, alguns *checklists* de **edição** dos esboços são norteados a partir a pontos que estão presentes no livro didático e devem ter sido vistos nas atividades em sala da disciplina Língua Inglesa I. Além disso, também estão presentes outras sugestões gerais para a escrita, porém, não é necessário rigidez total ao utilizar estes modelos, ainda mais tendo em vista o nível dos alunos. Deve-se adotar uma posição mais balanceada a respeito da **edição** e **revisão**: o que contribua com o processo da escrita do próximo esboço por parte do aluno, e não pese muito em somente marcar erros e desvios.

A **revisão** pode ser feita por diversos agentes no processo da escrita, como o próprio escritor, um professor, ou outro leitor. Tribble (1996) afirma que existem diversas maneiras de como proceder com os *checklists* durante a **revisão** de um texto. Adaptando as *checklists* de revisão de Hedge (1988) e Hopkins e Tribble (1989) e de Vieira (2024) cheguei aos seguintes critérios para nortear a **revisão** por parte do professor, revisão de alunos por pares, ou por parte do próprio aluno escrevendo seus textos, quais sejam:

- As ideias do texto estão escritas de maneira clara?
- A linha de pensamento entre as ideias tem alguma lacuna que pode causar confusão durante a leitura?
- Alguma parte do texto pode ser substituída com novo vocabulário (ou reescrita)?
- Há informação “sobrando” que poderia ser omitida?
- A ordem das ideias, dos períodos e dos parágrafos poderia ser reescrita para obter maior clareza ou coesão textual?
- A ligação entre as seções do texto está clara?

A **edição** também é um estágio beneficiado por meio de um método sistêmico para sua realização.

Porém, vale aqui lembrar, que não se deve resumir a edição a somente buscar erros ou desvios linguísticos no texto. Considerando que o nível das atividades do conjunto *Write Up!* é voltado a iniciantes na língua, certos problemas com elementos sistêmicos podem ser mais comuns, e deve-se usar sabedoria para não transformar a edição em uma chamada *marcação com caneta vermelha* nos textos, e também levar em consideração os acertos que demonstram progresso com o uso da língua. O *checklist* a seguir é adaptado de Nolasco e Arthur (1987), e engloba as principais características da língua para serem avaliados em textos de estudantes iniciantes.

- A ordem dos parágrafos está correta?
- Há problemas de ortografia das palavras?
- A pontuação do texto tem problemas muito severos?
- Existem problemas de ordem de palavras (tais como adjetivos modificando substantivos e vindo após eles)?
- Há erros de escolha de palavra (vocabulário inapropriado)?
- Há erros de gramática (como tempo e concordância verbal)?

Em adição aos critérios citados acima, também levei em consideração ao construir as atividades do produto os princípios para correção de textos de acordo com Serafini (1998), que envolvem características para tornar a correção mais eficaz e atitudes que o professor o aluno devem ter em relação a produção textual. Os seis princípios são:

1. A correção não deve ser ambígua.

Quem estiver corrigindo o texto deve ser ater a correções e marcações de erros que sejam precisas, evitando assim que o aluno fique confuso sem saber exatamente o que deve corrigir.

2. Os erros devem ser reagrupados e catalogados.

Assim como a marcação de erros e equívocos por parte do aluno deve ser precisa, ela também deve ser bem classificada e identificada, de forma a sistematizar a correção e torná-la melhor tanto para o aluno quanto para o professor, pois, segundo a autora, tornam o trabalho de correção mais mecânico.

3. O aluno deve ser estimulado a rever as correções feitas, compreendê-las e trabalhar sobre elas.

Em um contexto de atividades de escrita utilizando a escrita como produto, Serafini deixa claro que muitas vezes correções tendam a ser ignoradas, porém a autora enaltece a importância da releitura e análise das sugestões e correções para reescrita de parte ou a totalidade do texto em uma nova versão. Na abordagem escrita como processo tal etapa é essencial.

4. Deve-se corrigir poucos erros em cada texto.

A autora pontua que exagerar na marcação de pequenos erros pode causar confusão na análise por parte do aluno e tirar sua atenção dos erros mais importantes, sobre os quais se deve dar mais atenção.

5. O professor deve estar predisposto a aceitar o texto do aluno.

O professor deve ser receptivo quanto ao estilo de escrita do aluno, e as suas escolhas na escrita. A depender do gênero textual, o enfoque da correção deve ser concentrado nos objetivos comunicativos, e menos em erros pormenores, como os de natureza ortográfica.

6. A correção deve ser adequada à capacidade do aluno.

A correção deve ser coerente com a capacidade do aluno, e focar em ajudá-lo a aprimorar sua escrita. A autora destaca que exageros na correção de um texto de um aluno que não tenha proficiência com a escrita serão inúteis. Ela destaca que pontuar acertos em vez de erros, principalmente em textos de alunos com menor capacidade, pode construir confiança. Ao corrigir textos com diversos problemas, deve-se ainda tentar encontrar méritos de forma a mostrar ao aluno que apesar de seus erros, ainda houve acertos em sua escrita e há espaço para crescimento.

Nas etapas de revisão e edição das atividades do conjunto *Write Up!*, os princípios de Sarafini (1998) servem como um complemento aos critérios apresentados anteriormente baseados em Hedge (1988), Hopkins e Tribble (1989) e Nolasco e Arthur (1987) e Vieira (2024). Porém, cada atividade adapta de forma diferente estes critérios e princípios norteadores, e não necessariamente os segue de forma totalmente rigorosa. Professores que queiram reproduzir as atividades do conjunto tem a liberdade para modificarem os procedimentos de revisão e edição de cada uma, tornando-os mais ou menos alinhados em comparação com critérios e princípios aqui expostos.

Por último, chamo atenção para a distinção entre os conceitos de *error* e *mistake*, algo importante para se ter em mente ao executar a correção de textos visando a etapa da edição. Apesar de em português ambas as palavras *error* e *mistake* poderem ser traduzidas como “erro”, na linguística o conceito de ambos é distinto (Figueredo, 2023). De acordo com Brown (2007), *errors* provém da falta de conhecimento gramatical por parte do aprendiz da língua estrangeira, enquanto *mistakes* decorrem de falta de atenção, ou seja, são equívocos e desvios. Essa distinção é importante durante a leitura dos textos e a marcação de erros. Alguns problemas podem ocorrer devido a problemas com digitação ou atenção na hora da escrita e não necessariamente porque o aluno ainda necessita aprender algo. Portanto, além de marcar o problema, é sempre recomendável fazer uma anotação de porque ali existe algo a ser mudado, justificando e talvez explicando. Assim o aluno pode, talvez, reconhecer e conseguir corrigir os erros sozinho, durante a edição final de seus textos.

O LIVRO DE REFERÊNCIA

O livro didático *Touchstone 1* e o conteúdo programático da disciplina Língua Inglesa I estão diretamente relacionados, portanto seria inevitável a influência do livro na construção das atividades do conjunto *Write Up!*, principalmente nas temáticas utilizadas. Além disso, também são utilizados certos pontos sistêmicos (gramaticais e de vocabulário) que estão relacionados a conteúdo visto nas unidades do livro. Tais pontos são trabalhados com os alunos em suas aulas durante a disciplina, e serão postos em prática por eles em suas produções textuais. Estes pontos, em algumas atividades, podem ser descritos diretamente no comando como um objetivo norteador da escrita por parte dos alunos.

Os tópicos, as funções, os pontos gramaticais e de vocabulário abordados no *Touchstone 1* apresentam diversas similaridades com descritores para os níveis A1 e A2 apresentados no *Core Inventory for General English*, desenvolvido pelo *British Council* com o objetivo de auxiliar professores e aprendizes a ter uma visão clara de pontos da língua inglesa implícitos nos descritores do QECR para proficiência. Este documento é útil para visualizar exatamente que partes da língua são centrais para serem trabalhados durante a passagem por cada nível do QECR, tornando assim, os descritores do quadro mais transparentes, ou, tangíveis.

O quadro abaixo apresenta as funções, tópicos, pontos gramaticais e pontos de vocabulário trabalhados em cada unidade do *Touchstone 1* utilizada no conjunto *Write Up!*; como expostos no índice do livro; assim como os mesmos tópicos em comum ou similares que estão presentes no *Core Inventory for General English*.

	Touchstone 1	Core Inventory for General English
Funções/ Tópicos	<i>Talk about friends and Family</i> <i>Talk about favorite celebrities</i> <i>Discuss weekly routines</i> <i>Talk about lifestyles</i> <i>Describe a neighborhood</i>	<i>Describing habits and routines</i> <i>Hobbies and pastimes</i> <i>Leisure activities</i> <i>Describing people</i> <i>Describing places</i>
Gramática	<i>The verb be with I, you and we in statements</i> <i>The verb be with he, she, and they in statements</i> <i>Articles a, an and the</i> <i>Possessive s</i> <i>This and these</i> <i>Possessive adjectives</i> <i>Simple present</i> <i>Frequency adverbs</i> <i>There's and there are</i> <i>Adjectives before nouns</i> <i>Present continuous</i> <i>Like to, want to, need to, and have to</i> <i>This, these, that, those</i>	<i>To be</i> <i>Adjectives: common and demonstrative</i> <i>Possessive adjectives</i> <i>Adverbs of frequency</i> <i>Possessive s</i> <i>Present simple</i> <i>Present continuous</i> <i>There is/are</i>
Vocabulário	<i>Personal information</i> <i>Types of celebrities</i> <i>Basic adjectives</i> <i>Free-time activities</i> <i>Time expressions for frequency</i> <i>Neighborhood places</i>	<i>Nationalities and countries</i> <i>Personal information</i> <i>Things in town, shops and shopping</i>

As temáticas das atividades, principalmente, estão ligadas aos itens expostos na seção de funções e tópicos do quadro. Entretanto, não é necessário abordar tudo que está presente no quadro em cada produção textual feita pelos alunos nas atividades do conjunto *Write Up!*. Os itens apresentados servem como um centro básico em referência do que se deve esperar nestes textos, porém em certas atividades alguns devem aparecer com mais facilidade do que outros. Por exemplo, em uma atividade em que os alunos precisem falar de uma pessoa, deve-se esperar uso mais frequente do ponto gramatical do verbo *be* na terceira pessoa do singular.

WRITE UP!

CONJUNTO DE ATIVIDADES



CONJUNTO DE ATIVIDADES WRITE UP!



Nesta seção você irá encontrar a descrição completa das atividades:

Objetivos (geral e específicos), materiais necessários, passo a passo para execução e o tempo necessário. Duas das atividades foram idealizadas para um contexto presencial, enquanto uma para o contexto remoto, ou online, em mente. Das atividades presenciais, uma utiliza recursos digitais, como computadores, celulares e internet, para sua execução, e a outra utiliza somente recursos físicos usualmente empregados em sala de aula, como papel, caderno e caneta. Porém, são dadas possíveis chaves e dicas para a adaptação da atividade que utiliza recursos digitais para um contexto que não disponha deles.



As atividades do **Write Up!** permitem diferentes sequências de execução. Sinta-se livre para utilizar qual atividade do conjunto for mais útil para seu contexto, e também para fazer possíveis adaptações, além das sugeridas aqui, principalmente em referência ao tempo sugerido para execução das atividades. Algumas são divididas em diferentes encontros, mas caso você possua mais tempo disponível por aula, e um número reduzido de alunos, talvez

seja possível reduzi-las a somente uma execução em um encontro mais longo, por exemplo.

Por último, as atividades não foram criadas imaginando que o professor que as executa precisa falar inglês a todo momento com os alunos, em todas as etapas. Verifique a realidade da sua sala de aula e turma, assim como seu objetivo de aprendizagem para decidir o quanto utilizar de inglês ou português para executar as atividades.

Seja como for, esperamos que este conjunto de atividades seja útil para você professor ou professora, e que lhe auxilie a desenvolver a habilidade da escrita com seus aprendizes de língua inglesa!

Marcações nas Descrições das Atividades

Antes de começar a leitura das atividades, leve em consideração as seguintes marcações, para que possa compreender como cada atividade é descrita e se desenvolve:

CAIXAS E LINHAS VERDES

Denotam marcações referente ao tempo das atividades.



CAIXAS E LINHAS ROXAS

Denotam marcações a respeito de maneiras diferentes de fazer a atividade, principalmente em relação a mudança do contexto *online* para *offline*.



CAIXAS E LINHAS VERMELHAS

Denotam avisos importantes, tais como justificativas e detalhamentos de etapas.



CAIXAS AMARELAS

Denotam critérios de revisão e de edição dos textos.



Apêndices das atividade

Todas as apêndices das atividades estão disponíveis em uma pasta do *Google Drive* e podem ser acessadas através do seguinte QR-Code:



ALL ABOUT ME

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Temática: Apresentação pessoal

Contexto: Presencial

Objetivo geral: Desenvolver a habilidade de escrita em inglês por meio da produção de um texto autobiográfico, aplicando o verbo *to be* no presente e adjetivos possessivos de forma contextualizada.

- Compreender e utilizar o verbo *to be* no presente (*am, is, are*) de maneira adequada para descrever características pessoais e informações básicas.
- Aplicar adjetivos possessivos (*my, your, his, her, our, their*) corretamente para expressar relações de posse ou pertencimento no texto.
- Ampliar o vocabulário básico relacionado a informações pessoais (nomes, idade, nacionalidade, profissão, hobbies, etc.) para enriquecer a produção textual.

Materiais Necessários

- Quadro branco
- Marcador/Pincel atômico



TEMPO DE ATIVIDADE

Esta atividade foi planejada para ser feita em somente um encontro com os alunos de mais de uma hora. Porém, leve em consideração o tamanho da turma e o nível de proficiência dos alunos, assim como seu tempo de aula disponível.

PROCEDIMENTOS

PLANEJAMENTO

- Explique aos alunos que, embora as instruções estejam em português, o texto final será em inglês, pois faz parte de uma simulação de comunicação real com falantes da língua.
- Apresente o seguinte contexto comunicativo:

> “Vocês foram selecionados para um virtual exchange program (programa de intercâmbio virtual) com estudantes de outros países. Para participar, cada um criará um online profile (perfil online) em inglês, que será publicado em um fórum internacional. O objetivo é que os outros alunos conheçam vocês e queiram iniciar conversas!”



Alguns alunos podem não estar familiarizados com a abordagem da escrita como processo, especialmente em atividades que envolvem textos curtos e de estrutura básica, como apresentações pessoais ou descrições breves. Por isso, antes de iniciar a produção da primeira versão, é importante explicar o propósito dessa abordagem. Ressalte que, mesmo em textos aparentemente simples — como aqueles que utilizam vocabulário básico e estruturas gramaticais fundamentais (por exemplo, o verbo *to be* e adjetivos possessivos) —, o processo de reflexão e revisão contribui significativamente para o desenvolvimento da habilidade de escrita. Essa prática não só ajuda a consolidar conceitos gramaticais e vocabulares, mas também prepara os alunos para produções textuais mais complexas no futuro.

PROCEDIMENTOS

PRODUÇÃO DO PRIMEIRO ESBOÇO

• Pedir para os alunos responderem em inglês às perguntas abaixo. Dizer que elas ajudarão a organizar as ideias para o online profile e o texto deve ser claro e interessante para seus novos amigos internacionais.

- > What is your name? How old are you?
- > Where are you from, and where do you live now?
- > What do you like to do in your free time? (ex: hobbies, favorite music, sports)
- > Who are the people in your family? (ex: parents, siblings, pets)
- > How would you describe yourself? (ex: friendly, creative, funny)

• Pedir para os alunos que, agora, usem suas respostas para escrever a primeira versão do seu *online profile* (**primeiras versões**) em inglês em uma folha de papel.

REVISÃO

- Após todos terem concluído seus textos, agrupe os alunos em pares ou trios e peça para que leiam os parágrafos um dos outros.
- Instrua os alunos a trocarem seus textos e usem a **matriz de correção** (uma versão desta matriz como handout está na Apêndice A desta atividade) para ajudar seu colega. Marquem ✓ ou ✗ e deixem comentários em português. Lembre-os que o objetivo é tornar o perfil claro e atraente.

Alguns alunos podem depender excessivamente do uso de tradução automática para desenvolver seus textos. Conscientize a turma sobre a necessidade de criarem algo próprio, mesmo que simples, usando tradutores somente para vocabulário pontual, e não toda a estrutura do texto.

• Após as duplas ou trios finalizarem a revisão, pedir para que os alunos reescrevam seus textos (**uma nova versão**) corrigindo os erros e adicionando sugestões dos colegas.

MATRIZ DE CORREÇÃO

Critérios	Sim	Não	Comentários
1. O texto responde a todas as perguntas do planejamento? (name, age, hobbies, family, etc.)	✓	✗	
2. As frases têm sujeito + verbo + complemento ? (Ex: "I am Brazilian" ✓ / "Am Brazilian" ✗)	✓	✗	
3. O verbo to be (am, is, are) está correto?	✓	✗	
4. Os adjetivos possessivos (my, your, his) estão adequados?	✓	✗	



EDIÇÃO

- Ao devolver a segunda versão do texto, não corrija os erros diretamente. Em vez disso, marque-os com **códigos simbólicos** que indiquem o tipo de erro (Sugestão: **VB** = erro no verbo to be; **POS** = erro em adjetivo possessivo; **INC** = frase incompleta; expanda esses códigos se achar necessário).

- Escreva esses códigos no quadro para deixar claro aos alunos o que significam.

- Adicione **comentários reflexivos** em português, como:

“Revise a frase marcada com VB: o verbo to be está correto aqui?”

“Que adjetivo possessivo usar para falar sobre sua família? (Dica: my, his, our)”

> **Exemplo de marcação no texto do aluno:**

*“I *VB* from Brazil. My father name *POS* is Carlos.”*

- Em seguida faça uma atividade de autorreflexão guiada. Forneça uma **Folha de Reflexão** (Exemplo na Apêndice B desta atividade) com estas perguntas (e outras, se preferir criar) e peça para os alunos responderem em português:

> “Quais foram os erros mais comuns que cometi? Por que acho que isso aconteceu?”

> “Como posso evitar esses erros no futuro?”

> “Qual parte do texto eu melhorei mais após a revisão em pares?”

- Depois, peça para que os alunos revisem as marcações, e usem a **Folha de Reflexão** sobre seus erros e depois escrevam a **versão final**.



PUBLICAÇÃO

- Após os alunos finalizarem, cole seus os textos em um mural da sala com o título *“Our International Profiles”*.

- Inclua envelopes abaixo de cada perfil para que os colegas deixem **“mensagens de interesse”** ou comentários em inglês como se todos fossem membros deste intercâmbio internacional e estivessem se conhecendo.



UNSUNG HEROES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Temática: *Talking About People*

Contexto: Presencial

Objetivo geral: Escrever uma biografia sobre uma pessoa pouco conhecida ou ignorada pela sociedade de seu país, cidade ou comunidade.

- Aplicar vocabulário contextualizado relacionado a biografias.
- Elaborar ideias coesas em parágrafos estruturados, utilizando orações no *simple present* para descrever ações habituais, fatos ou características permanentes.

Materiais Necessários

- Acesso à internet.
- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet tais como: computadores, smartphones, tablets.
- O site Quora.
- O site Lucid Spark

ALTERNATIVAMENTE

Caso não seja possível todos os alunos acessarem a internet, é completamente possível simular parte dos procedimentos de forma *offline* ou sem uso de dispositivos. Utilize o quadro em sala de aula para “simular” o site Quora, e os textos dos alunos podem ser escritos em seus cadernos ou outras folhas de papel. Você pode também escolher utilizar somente algumas das ferramentas tecnológicas, e substituir outras por recursos *offline*, e tornar a atividade mais “híbrida” ou mista em seu funcionamento. Alguns exemplos de *templates* para adaptação estão na **Apêndice C** desta atividade.



TEMPO DE ATIVIDADE

Esta atividade foi planejada para ser feita em dois encontros diferentes de pelo menos 2 horas e 30 minutos cada. Foram levados em consideração o tempo de 50 minutos por aula, e três aulas seguidas. Dito isso, é importante identificar diversos fatores para o andamento da atividade tais como: O número de alunos na turma e seus níveis de proficiência com a língua, assim como a pontualidade deles nos encontros para dar início a atividade. Idealmente, no primeiro encontro deve haver pelo menos a apresentação da ferramenta utilizada, o planejamento do texto por parte dos alunos, e a produção do primeiro esboço. É possível, por exemplo, deixar o planejamento em somente um encontro e os encontros seguintes para a produção textual, mas considere se isto pode “quebrar” o ritmo de pensamento dos alunos e prejudicar a produção do primeiro esboço.

PROCEDIMENTOS

ANTES DO ENCONTRO COM OS ALUNOS

- Acessar o site *Quora* (<https://pt.quora.com/>) utilizando um dispositivo eletrônico de sua preferência. (Para mais detalhes, leia a **APÊNDICE A** da atividade)
- Fazer *log-in* no site, ou criar uma conta nova.
- Clicar em “Adicionar pergunta” no canto superior direito do site
- Na janela que surgir, crie a seguinte pergunta: *Who do you think is an unsung hero today? Why?*

> Esta página com a pergunta será apresentada aos alunos posteriormente, durante os encontros.

- Clicar em “Adicionar pergunta” na janela de criação da pergunta.
- Criar uma apresentação sobre a história de uma pessoa ainda viva pouco conhecida que seja considerada um “herói desconhecido”.



Esta apresentação pode ser feita de diversas maneiras, incluindo *handouts* com uma foto do “herói desconhecido” ou uma apresentação de slides usando um projetor, ou outra maneira de exibição para os alunos.

Leve em consideração a necessidade de escrever no tempo verbal *simple present*, priorize pessoas vivas para que a apresentação também se adeque a isso. Alguns exemplos são humanitários, ambientalistas e benfeitores pouco reconhecido por suas ações no Brasil e no mundo. Exemplos como o *sheik* Rodrigo Jalloul, cujo trabalho em São Paulo ajuda diversas pessoas em situação de rua ou Raoni Metuktire, ativista pela preservação da Amazônia e dos povos indígenas. Um exemplo de apresentação está nos **APÊNDICES** desta atividade.

PRÉ PLANEJAMENTO

PRIMEIRO ENCONTRO

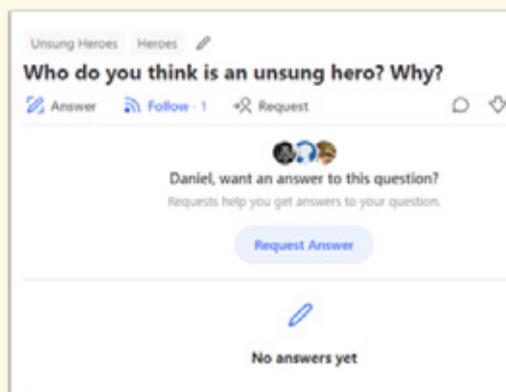
- Escrever no quadro ou exibir o link do site *Quora* (<https://pt.quora.com/>) e peça para os alunos acessarem através de seus dispositivos eletrônicos com acesso à internet.
- Apresente o site *Quora* para os alunos: sua função, funcionamento básico e layout (para mais informações, consultar a **Apêndice A** da atividade)
- Solicite que os alunos criem uma conta no site, caso já não possuam uma (para mais informações, consultar a **Apêndice A** do e-book)
- Apresentar o site *Quora* para os alunos: sua função, funcionamento básico e layout



(para mais informações, consultar a **Apêndice A** do e-book)

- Solicitar que os alunos criem uma conta no site, caso já não possuam uma (para mais informações, consultar a **Apêndice A** do e-book)
- Exiba ou escreva no quadro o link da página com a pergunta “*Who do you think is an unsung hero today? Why?*” criada anteriormente (antes do encontro com os alunos) no *Quora* e peça para os alunos o acessarem.

> Explique aos alunos que o objetivo da atividade é a escrita de um texto que será a resposta para a pergunta no site, porém somente a última versão de seus textos será postada nesta página do *Quora*.



Lembre os alunos que a criação de uma conta no *Quora* pode ser feita de forma simplificada com uma conta do *Facebook* ou da *Google*. Considerando a prevalência desses serviços, talvez seja uma opção mais rápida para todos os presentes fazerem *login*.

A apresentação pode ser complementada por uma discussão com os alunos sobre o tópico, mas essa etapa é importante para contextualizar a geração das ideias por parte dos alunos.



ALTERNATIVAMENTE

Você pode deixar em aberto a possibilidade para os alunos de escreverem não sobre uma pessoa distante, mas sim um familiar ou amigo, se isso facilitar o desenvolvimento de seus textos.

O *Lucidspark* pode ser acessado com login através de contas da *Google* ou da *Microsoft*, e também com criação de conta no próprio site. Outras ferramentas de “quadro branco” possíveis de utilização são o *Miro* e o *FigJam*, que funcionam de forma similar ao *Lucidspark*.

PLANEJAMENTO

- Exiba aos alunos a apresentação feita anteriormente a respeito de um “herói desconhecido”.
- Peça para que reflitam sobre a apresentação e pensem em pessoas sobre quem possam escrever para desenvolver um texto-resposta à pergunta comando da atividade apresentada anteriormente.
- Escreva no quadro ou exibir o link do site **Lucidspark** (<https://lucidspark.com/pt/>) e peça para os alunos acessarem através de seus dispositivos eletrônicos com acesso à internet.
- Apresentar o site **Lucidspark** para os alunos: sua função, funcionamento básico e layout (para mais informações, consultar a **Apêndice C**)
- Solicite que os alunos façam *login* ou criem uma conta no site.
- Solicitar aos alunos que criem um novo mural e comecem a pensar sobre quem irão escrever.
- Pedir para os alunos que, após terem feitos suas escolhas, cliquem em “nota autoadesiva” na barra esquerda e, na nota que surgir, escrevam o nome da pessoa ou postem uma foto dela (clitando em adicionar imagem, na mesma barra) e coloquem no meio do *jamboard*.

- Pedir aos alunos que comecem a escrever, em notas autoadesivas, adjetivos e verbos em inglês para descrever como a pessoa é e o que faz, respectivamente, e as postem ao redor da imagem ou da nota autoadesiva com o nome da pessoa.



É importante salientar para os alunos que esta colagem de vocabulário servirá como um mapa para produção dos primeiros esboços do texto, e que ela pode ser revisitada em todas as etapas da escrita como forma de inspiração, modificação de ideias ou organização. Porém, seu objetivo inicial nessa fase é gerar ideias que darão forma ao texto.



PRODUÇÃO DO PRIMEIRO ESBOÇO

Peça para os alunos que, após terem planejado o que colocarão no seus textos, comecem a escrever as primeiras versões onde preferirem (cadernos, papéis, dispositivos eletrônicos, etc.)

> Também deve ser explicado para os alunos que estes esboços serão corrigidos pelo professor.

Receba o texto de cada alunos, após finalizarem. Após todos terminarem finalizar o primeiro encontro.

Leia os textos dos alunos e faça comentários/sugestões que possam vir a ajudar na escrita das próxima versão do texto. Leve em consideração as propostas presentes nos **Critérios de Revisão** abaixo.

ATENÇÃO!

Reafirmo a necessidade de escrever sobre uma pessoa viva, porque o texto deve usar proeminentemente o *simple present* para criação das orações. Falar de alguém falecido pode criar confusão a respeito do tempo verbal *simple past*, que alunos iniciantes podem não saber usar.

Os textos produzidos pelos alunos talvez sejam respostas complexas para uma pergunta simples em um site como o *Quora*, mas explique para os alunos que isto é um comportamento normal no site e vários usuários dão respostas longas e detalhadas para perguntas curtas feitas por outros usuários. Muitas vezes adicionam imagens e citações extras.



Unsung Heroes: Critérios de Revisão



Ao analisar a primeira versão de um aluno participando da atividade *Unsung Heroes*, foque principalmente na aproximação do texto com o tema, em seguida examine o desenvolvimento, organização, conexão e detalhamento das ideias:



1

O texto introduz claramente o “herói desconhecido”?

2

O texto está utilizando o simple present?

3

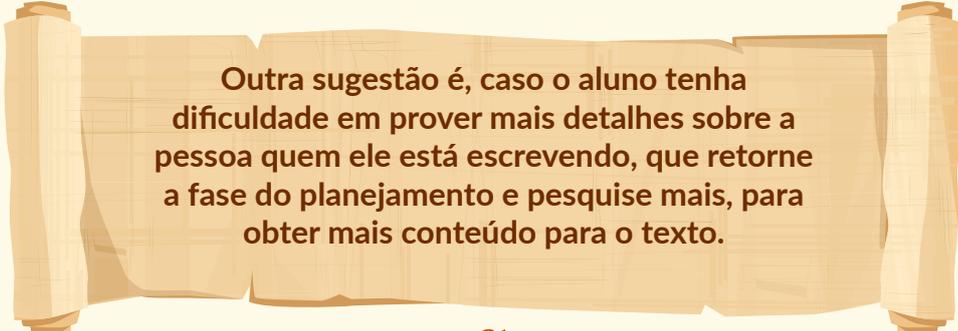
Estas informações essenciais estão no texto idade; de onde a pessoa é; o que a pessoa faz; sua conexão com o escritor do texto (caso seja uma pessoa mais próxima).

4

Há justificativas para terem escolhido essa pessoa?



Considerando o nível dos alunos, talvez não seja tarefa fácil se adequar de forma rígida a essa revisão, então destaque em seus comentários sobre o texto as necessidades mais importantes para que a próxima versão seja uma resposta ainda mais completa a questão central da atividade. Peça mais detalhes, se eles estiverem faltando, e depois, sugira que a atenção do aluno se volte para a organização textual.



Outra sugestão é, caso o aluno tenha dificuldade em prover mais detalhes sobre a pessoa quem ele está escrevendo, que retorne a fase do planejamento e pesquise mais, para obter mais conteúdo para o texto.

PROCEDIMENTOS

REVISÃO

SEGUNDO ENCONTRO

- Inicie o encontro devolvendo os textos para os alunos.
- Peça para que leiam seus textos e as anotações feitas pelo professor.
- Fale para que os alunos levem em consideração as anotações do professor e reflitam em como poderiam reescrever seus textos para torná-los respostas mais completas para a questão inicial.
- Peça para que os alunos, posteriormente a reflexão e produção de novas ideias, escrevam uma nova versão de seus textos.

> Lembre os alunos que a nova versão não precisa ser totalmente diferente do que haviam escrito, mas que deve ser algo que expanda as ideias iniciais, mas agora baseado nas sugestões externas. Talvez isto signifique mudar muito o texto, ou talvez não mudar tanto assim.

- Receba o texto dos alunos e corrija de acordo com os critérios para edição apresentados na seção de **Critérios de Edição** abaixo.



SEGUNDA VERSÃO DO TEXTO

Sempre é bom lembrar aos alunos a importância da etapa da revisão e que ela não significa escrever algo totalmente novo, mas repensar o que já foi escrito, e organizar, adicionar ou subtrair informações. No caso desta atividade, considerando que o texto tem como objetivo ser uma resposta à pergunta apresentada na etapa de pré-planejamento, indique aos alunos que reflitam em como deixar seus textos mais completos, isto é, ricos em justificativas e detalhes que justifiquem suas respostas. Também pode ser salientado aos alunos que, em um site como *Quora*, onde as perguntas e respostas podem ser vistos por qualquer pessoa na internet que as acesse, diversos usuários valorizam respostas com mais informações, imagens e referências.

EDIÇÃO

Peça para os alunos escreverem uma última versão baseado nas correções/sugestões feitas sobre possíveis erros e desvios na escrita.





Critérios de Edição: *Unsung Heroes*

Considere que todas as atividades foram idealizadas para um público iniciante de nível A1, e a atividade *Unsung Heroes*, em específico tem como foco aspectos linguísticos que geralmente são vistos no início dos estudos de uma língua estrangeira (inclusive no livro *Touchstone Level 1*). Também tenha em mente a distinção entre *errors* e *mistakes* durante a leitura: Alguns desvios podem ter sido feitos por falta de atenção durante a escrita, e outros podem ter sido ocasionados pôr o aluno ainda precisar aprender algo. Se necessário, converse com os alunos ao devolver seus textos para verificar se eles entendem a razão de algum *error* ter sido sinalizado e irá saber corrigi-lo.



Durante a edição, preste atenção em verificar:

1

O uso adequado da estrutura de orações no *simple present*.

2

O uso adequado de flexões da terceira pessoa do singular dos verbos no *simple present*.

3

O uso adequado de adjetivos, principalmente em relação a posição que aparecem e a ordem de adjetivos (quando utilizados mais de um em sequência).

4

Uso adequado do verbo *to be* no presente simples.

5

Problemas de ortografia das palavras.

O foco principal desta correção não é em necessariamente marcar todo erro ou desvio “de vermelho” e devolver ao aluno sem sugestões e direcionamentos. Junto a marcação, escreva após o texto ou em um papel separado a razão de algo ter sido marcado e como é possível editar e corrigir para a versão final. Dependendo do nível de proficiência do aluno, você pode escolher ser mais detalhista nas marcações e devolutivas dos textos.



PUBLICAÇÃO

- Solicite que os alunos, em seus dispositivos eletrônicos de escolha, entrem no link que leva a página do site *Quora* apresentado no primeiro encontro, onde está a pergunta do comando do texto: “*Who do you think is an unsung hero today? Why?*”

- Peça para que eles cliquem no botão de “responder” à pergunta, e que nesta resposta escrevam (digitando) os seus textos finais.

> Estes textos serão publicados como uma resposta à pergunta comando feita no site *Quora* (como visto na etapa de pré-planejamento).

- Após todos finalizarem, dê em torno de 15 a 20 minutos para que os alunos leiam silenciosamente os textos de seus colegas.

- Para finalizar o encontro, comece uma discussão com os alunos sobre os “heróis desconhecidos” que escreveram a respeito e também sobre a escrita de seus textos.

> Pergunte aos alunos se eles conheciam algum dos sujeitos descritos nos textos.

> Pergunte aos alunos se eles concordam que as pessoas descritas nos textos dos colegas devem ser consideradas heróis. Pedir para que os alunos justifiquem suas respostas.

- Sobre os textos, a discussão com os alunos pode focar nas dificuldades que tiveram durante as fases da escrita e o aprendizado que levaram para a produção de textos no futuro.



ALTERNATIVAMENTE

Caso esteja trabalhando de forma *offline*, os textos finais podem ser as versões escritas manualmente após a fase da edição, e podem ser expostos em um quadro, com a pergunta do comando da atividade escrita em cima. Na fase de publicação, os alunos podem ir para o quadro ler os textos de seus colegas.



É possível juntar esta discussão a uma prática da língua também, até mesmo como uma pós-atividade oral. Algo mais simples como perguntar os adjetivos em inglês usados nos textos pode servir como uma prática de vocabulário.

Esta discussão é uma forma de os alunos conversarem sobre o que produziram e sentirem que outras pessoas se importaram com o que escreveram. O professor pode e deve se inserir na conversa de forma que estimule os alunos a darem suas opiniões.

THE LIFE OF A PARAENSE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Temática: Routine

Contexto: Presencial

Objetivo geral: Desenvolver a habilidade de escrita em língua inglesa por meio da produção de um texto descritivo sobre hábitos culturais e rotineiros da população paraense, aplicando vocabulário contextualizado e estruturas gramaticais adequadas.

- Identificar e utilizar vocabulário específico relacionado à rotina e aos hábitos culturais da população paraense.
- Refletir criticamente sobre os hábitos rotineiros e culturais da região, estabelecendo conexões entre o cotidiano local e a expressão em língua inglesa.
- Revisar textos dos colegas com base em parâmetros pré-definidos
- Aplicar estruturas gramaticais básicas para descrever rotinas e hábitos de forma precisa e contextualizada.

Materiais Necessários

- Computador
- Post-Its
- Handouts
- Quadro branco
- Quadro de avisos
- Tachas / Fita adesiva

ALTERNATIVAMENTE

Caso a sala de aula não possua um quadro de avisos, o ideal é deixar a produção dos alunos exposta de alguma forma, como em uma prateleira com outros livros e materiais, ou adesivada a parede. Entretanto, devido ao formato de revista como os textos estarão organizados, talvez haja dificuldade em adesivar.



TEMPO DE ATIVIDADE

Esta atividade foi planejada para ser feita em três aulas de 50 minutos, pelo menos. Esse tempo pode variar se for considerado a quantidade de alunos e o nível de proficiência deles. Turmas maiores necessitarão de mais tempo para desenvolver todas as etapas.

PROCEDIMENTOS

ANTES DO ENCONTRO COM OS ALUNOS

- Pesquise sobre costumes diários da rotina de pessoas comuns de algum estado brasileiro, com exceção do Pará.
- Crie, em um editor de texto de sua escolha, um texto em inglês que exponha os costumes da população escolhida anteriormente. Um exemplo pode ser encontrado no **APÊNDICE C** desta atividade.
- Faça cópias dos *handouts* com os textos de acordo com o número de alunos que participarão da atividade.
 - Crie, em um software de edição de texto ou design, uma capa de revista que contenha o nome “*Paraense Life*”. Um exemplo está no **APÊNDICE A** desta atividade.
- Imprima cópias da **Apêndice B** desta atividade **Handout de revisão por pares do texto *The Life of a Paraense***, de acordo com o número de alunos que participarão.



Esse *handout* tem como objetivo principal a apresentação do texto exemplo para os alunos, antes de eles começarem a planejar as suas próprias produções textuais. O texto em si deve conter, além de um vocabulário compatível com o nível da atividade (A1), o uso de verbos no *simple present* na flexão da terceira pessoa do singular, e o uso de *adverbs of frequency*. Se atenha a produzir um texto de no mínimo três parágrafos, e no máximo quatro. Esse texto servirá como um ponto inicial de inspiração para a forma e organização dos textos produzidos pelos alunos. O design do *handout* pode também conter imagens e outros elementos visuais.



ALTERNATIVAMENTE

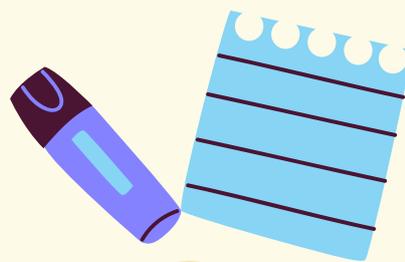
Caso o contexto de execução da atividade não seja com estudantes paraenses ou moradores do estado do Pará, a atividade pode ser facilmente alterada para ter como foco a vida e rotina de pessoas de outras regiões do país. A atividade também pode ser mais específica, como focar na rotina de habitantes de somente uma cidade em específico. Escolhi focar na vida de paraenses devido a possibilidade das turmas de Letras-Inglês da Universidade Federal do Pará possuírem alunos de várias cidades do estado.

PROCEDIMENTOS

PLANEJAMENTO

PRIMEIRO ENCONTRO

- Durante o início do encontro, explique aos alunos o que farão e a temática da atividade.
- Explique aos alunos que para esta atividade, eles serão “colunistas” da revista e irão escrever um texto falando sobre a rotina diária de um paraense.
- Entregue as cópias do *handout* aos alunos.
- Leia o texto junto com os alunos.
- Fale sobre a estrutura e apresentação do texto para os alunos.
- Apresente aos alunos a capa da revista fictícia *Paraense Life*, feita anteriormente ao encontro.
- Em seguida, entregue para os alunos alguns *post-its* e peça para eles escrevam palavras ou pequenas frases em inglês que estejam ligados a rotina de um paraense.
- Após concluírem, pedir para que grudem os *post-its* no quadro branco.
- Peça para que, então, utilizem essas ideias colocadas no quadro e comecem a planejar seus textos a respeito da rotina de um Paraense.
- Explique, também, que os textos devem ter mais de um parágrafo.

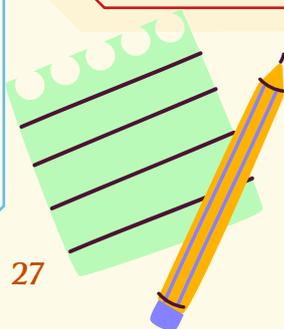


A leitura do texto também pode ser feita silenciosamente pelos alunos sem haver muita mudança para o andamento da atividade, porém é necessário que o professor, após a leitura, chame a atenção dos alunos para alguns elementos do texto como *frequency adverbs*, o uso da terceira pessoa do singular, os artigos indefinidos e a organização textual. Isso serve como um reforço antes do planejamento dos alunos começar.

ATENÇÃO!

Se achar necessário, peça para os alunos devolverem o *handout* para não se basearem excessivamente no texto dele.

Nesta hora, você pode pedir para que os alunos já previamente se dividam em duplas ou trios para a revisão por pares. Mas outra maneira de proceder é esperar que os primeiros alunos terminem seus textos e fazer a troca, e seguir assim até todos terminarem e fazerem a leitura e revisão do texto de seus colegas. Porém, tenha cuidado com o tempo da atividade e como isso impacta no prosseguir das próximas etapas do processo. No caso, alguns alunos podem seguir e terminar todo o processo mais rápido que outros.





PRODUÇÃO DO PRIMEIRO ESBOÇO

- Antes de os alunos começarem a escrever as primeiras versões de seus textos, explique que eles irão revisar e dar recomendações para os textos uns dos outros.
- Peça para que os alunos, então, comecem a escrever as primeiras versões dos seus textos em uma folha de papel de sua escolha. Um *template* de folha para os alunos escreverem, com os comandos, está nas **Apêndice D** desta atividade.
- À medida que os alunos forem terminando seus textos, entregue o **handout de revisão** para cada um e peça para que leiam. O texto desse **handout** se encontra na **Apêndice B** desta atividade.



Esse *handout* é um documento contendo critérios para a execução de uma revisão por pares dos textos. Você pode adicionar mais critérios, se julgar necessário.



REVISÃO

- Explique que eles devem utilizar o **handout de revisão** como guia para revisar o texto dos colegas.
- Peça para que os alunos se atenham aos critérios presentes no **handout de revisão**.
- Entregue o texto de um para o outro para que façam sugestões de revisão por escrito de acordo com o critérios, ou peça para que entreguem para seus colegas.
- Recebam os **handouts** de revisão junto com os textos originais e os devolva para seus criadores junto do **handout de revisão** apropriado.
- Peça para os alunos que reflitam a respeito das sugestões do colega que revisou seu texto, e escrevam uma nova versão. Um **template** de folha para os alunos escreverem, com os comandos, está nas **Apêndice D** desta atividade.

> Avise os alunos que os próximos esboços serão corrigidos pelo professor, para sugestões de **edição**.

- Receba o texto dos alunos e corrigir de acordo com os critérios para edição apresentados na caixa de **Critérios de Edição** apresentados a seguir.

Sendo que a revisão dos textos será feita tendo por base comentários dos alunos, é necessário considerar a possibilidade de um aluno não ter feito muitos comentários a respeito do texto de um colega. Assim como na atividade *Usung Heroes*, cabe lembrá-los que a etapa de revisão não é necessariamente uma eliminação de tudo que foi feito na primeira versão. Porém, se você julgar que os comentários foram insuficientes e o texto de algum aluno ainda contiver lacunas, verifique durante a etapa da **Edição**.

Considerando que o professor não leu o texto dos alunos no estágio de revisão, existe a possibilidade de ainda haver problemas de natureza organizatória ou de conteúdo do texto que a revisão por pares não comentou a respeito e, portanto, não foram sanados.

Esse problema pode ser lidado de duas maneiras: Interferir com uma revisão pelo professor, devolver ao aluno e pedir mais uma nova versão do texto; ou devolver a nova versão para o aluno que havia revisado a primeira, junto do **handout** de revisão e pedir para que leia e faça uma nova avaliação e comentários. Claro que seja como for, isso acarretará consequências relacionadas ao tempo e organização da aula, mas não deixa de fazer parte da natureza da escrita como processo. É também possível que o professor possa continuar com a leitura para verificação somente dos critérios de edição e deixar o texto como está, e na etapa da publicação, dar um feedback individualizado para o aluno criador do texto, e para quem havia revisado sua primeira versão. Averigue o tempo de atividade e a suas possibilidades em sala de aula para escolher como proceder se essa situação acontecer.



Critérios de Edição: *Life of a Paraense*

Ao ler o texto dos alunos, verifique, principalmente, se:

6

Flexões de tempos verbais, como a terceira pessoa do singular do *simple present*, estão certas.

7

O uso de *adverbs of frequency* está correto (principalmente em relação a posição dentro da oração).

8

Existem problemas de ortografia de palavras.

9

Uso equivocado ou inadequado de intensificadores como *very* e *so*, e quantificadores como *much* e *many*.

Outros problemas além dos mencionados acima podem existir, porém uma correção com foco nesses já está adequada ao nível da atividade. Não esqueça de sempre justificar suas marcações no texto, possibilitando que os alunos editem e corrijam apropriadamente.



EDIÇÃO

• Peça para os alunos escreverem uma última versão, baseado nas correções/sugestões feitas. Um *template* de folha para os alunos escreverem, com os comandos, está nas **Apêndice D** desta atividade.

> Avisar aos alunos que nesta última escrevam seus nomes no topo do texto.



ALTERNATIVAMENTE

Caso haja mais recursos em sua sala de aula, tais como computadores, impressora ou mesmo revistas e jornais (que possam ser recortados), tesouras etc., você pode pedir para os alunos customizarem mais o papel de seus textos, colocando imagens ou outros elementos visuais que preferirem.



PUBLICAÇÃO

- Após todos os alunos terminarem suas últimas versões, grampeie os textos com o **handout** da capa da revista
- Coloque a “revista” completa no quadro de avisos com as tachas.
- Os alunos podem então ler os textos finais de seus colegas quando quiserem, agora expostos na revista ***Paraense Life***.

ALTERNATIVAMENTE

Caso possua os recursos, a revista pode ser feita de forma digital, com mais customização, e ser compartilhada com os alunos e postada em alguma rede social. Também pode ser impressa em diversas cópias e distribuída entre os alunos ou até mesmo com pessoas de fora da turma.

HIDDEN GEMS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Temática: *Neighborhood*

Contexto: Remoto (*Online*)

Objetivo geral: Escrever um texto para descrever um local do bairro ou de algum outro lugar familiar para o aluno.

- Listar vocabulário relacionado a temática *neighborhood*.
- Elaborar ideias para a construção das justificativas e argumentação de um texto.
- Avaliar a própria produção escrita a partir de critérios pré-definidos.

Materiais Necessários

- Acesso à *internet*.
- Dispositivos eletrônicos com acesso à *internet* tais como: computadores, *smartphones*, *tablets*.
- *Padlet* (site ou aplicativo).



TEMPO DE ATIVIDADE

Esta atividade foi planejada para ser feita em dois encontros diferentes de 1 hora e 40 minutos cada, porém, se houver bastante tempo, pode ser executada em somente um.

PROCEDIMENTOS

ANTES DO ENCONTRO COM OS ALUNOS

- Abra o site *Padlet*: <https://pt-br.padlet.com/>
- Crie uma conta ou faça *login* no site.
- Clique em “+Criar”.
- Crie um *padlet* (mural).
- Clique no ícone de engrenagem no lado direito da dela do *padlet*, o que irá abrir a janela de configurações.
- Nomear o *padlet* como “*Hidden Gems*”

- Colocar na descrição do *padlet* (abaixo do título) o seguinte texto: ***There are many famous places in Belém. But there are also some "hidden gems": Places that are nice but not famous. Write a text to present a picture in Instagram about a "hidden gem" in your neighborhood or in Belém.***

- Ainda neste menu de configurações, mais abaixo, clique na opção "Agrupar publicações por seção."

- Nomeie a seção como "Feed".

- Clique no símbolo de "+" e, na pequena janela que abrir criar uma nova postagem com uma imagem de um ponto famoso de Belém, e um pequeno texto abaixo descrevendo o local.

- Repita o passo anterior pelo menos mais uma vez, para ter um total de duas imagens com uma descrição.

- Crie um **segundo *padlet*** com o mesmo título e descrição do anterior, que será usado somente no segundo encontro.



- Se quiser, siga a tutoria com imagens de como preparar esse *padlet* presente na **APÊNDICE A** desta atividade. Algumas ferramentas com função parecida com o *Padlet* que podem ser usadas nessa atividade são: *Miro* e *FigJam*.



ALTERNATIVAMENTE

É possível realizar essa atividade de forma *offline*, adaptando algum espaço da sala para ser um mural onde os textos podem ser expostos, como o quadro branco. Será necessário, claro, entregar as sugestões feitas aos alunos nos papéis onde eles escreveram as primeiras versões, e expor os critérios para a edição em algum lugar. Um exemplo de *template* para adaptação está na **Apêndice B** desta atividade.

ALTERNATIVAMENTE

Você pode utilizar um *site* que cria *posts* falsos do *Instagram* para simular algo ainda mais parecido. Um exemplo é o *site* *Zeob* (<https://zeob.com/generate-instagram-post/>) que oferece ferramentas para simular *posts* falsos de várias redes sociais. O resultado final é uma imagem que simula um *printscreen* do *Instagram* e pode ser postada no *padlet*.

PROCEDIMENTOS

PLANEJAMENTO

PRIMEIRO ENCONTRO

- Apresente o primeiro *padlet* feito anteriormente ao encontro com os alunos.
- Inicialmente, chame a atenção dos alunos para a primeira coluna (*Feed*), que contém imagens de pontos famosos seguidos de uma descrição.
- Leia as descrições das imagens para os alunos.
- Depois, leia o título do *padlet* presente no topo ("*Hidden Gems*") e a descrição, que servirá como comando da atividade: ***There are many famous places in Belém. But there are also some "hidden gems": Places that are nice but not famous. Write a text to present a picture in Instagram about a "hidden gem" in your neighborhood or in Belém.***
- Disponibilize, então, o *link* de acesso a esse *padlet* para os alunos e pedir para que o acessem.
- Crie uma segunda coluna, clicando em "Adicionar seção" e nomeá-la "*Vocabulary: Things in Town / Neighborhood Places*"
- Peça para que os alunos, nesta nova coluna, escrevam palavras e expressões em inglês relacionadas ao vocabulário de *Things in town / Neighborhood places*. Este vocabulário servirá como suporte para o primeiro esboço.
- Enquanto os alunos adicionam novas palavras para a coluna de vocabulário, crie colunas com os títulos "*Hidden Gem*" seguido do nome do aluno. Exemplo: *Hidden Gem - Gustavo*.
- Repita o passo anterior para cada um dos alunos participando da atividade.
- Concluída a coluna de vocabulário, leia as contribuições dos alunos.
- Em seguida, peça para que escolham o local sobre o qual desenvolverão o texto respondendo o comando.



Não é necessário que os alunos criem uma conta para acessar um *padlet* compartilhado com eles. Se preferirem, eles podem, mas não obrigados pelo site.

Exemplo: *Restaurant; house; Building; park; Square; road; bus stop; eat; drink; delicious; tasty; curious; dentro outros.*

Explicar que o local pode ser desde um ponto turístico até um local curioso, como um mural de grafite; uma residência abandonada e conhecida na região; uma obra inacabada; um prédio histórico; e vários outros tipos de locais. Os alunos devem ser estimulados a não escolher locais muito conhecidos ou famosos.

O pedido para os alunos de não escolherem um local famoso ou conhecido é porque isso iria contra o objetivo da atividade, que é falar sobre um local pouco conhecido, ou uma "*hidden gem*".



PRODUÇÃO DO PRIMEIRO ESBOÇO

- Direcione os alunos a escrever a primeira versão de seus textos em suas respectivas colunas.

- > Para tanto eles devem clicar no símbolo de “+” e digitar o texto na caixa de conteúdo que surgir.

- > Peça aos alunos que escrevam pelo menos três parágrafos: Uma introdução, um desenvolvimento, e uma conclusão.

- > Avise para os alunos que a revisão de seus textos será feita através de comentários do professor nas caixas de textos postadas em suas colunas.

- Após todos os alunos finalizarem suas primeiras versões do texto, peça para que postem em suas colunas, clicando no botão “Publicar”, no topo da caixa de conteúdo.

- Após todos terem publicado, avise os alunos que na próxima versão, será necessária uma imagem para complementar o “post”.

- > Caso seja difícil de encontrar uma na *internet* do local escolhido, peça para os alunos tentarem tirar uma foto e levar no próximo encontro.

- Revise os textos dos alunos de acordo com os **Critérios de Revisão**.

O *Padlet* tem ferramentas de edição de texto simples, porém efetivas. Na seção de “escrita” da caixa de conteúdo, é possível escrever textos longos. Além disso, há opções de edição como negrito, itálico, realce, marcadores, dentre outros.

Essa é uma estruturação de texto relativamente comum e talvez remeta os alunos ao gênero textual redação descritiva. Não é necessário entrar em detalhes sobre esse formato para não limitar a criatividade dos alunos, mas explique que no parágrafo introdutório eles devem apresentar as ideias que irão detalhar no desenvolvimento, e eventualmente, fechar na conclusão.

Para permitir comentários, é necessário clicar no ícone de engrenagem no topo superior direito da tela do *padlet* criado, e, no menu que aparecer, ir na seção “Publicando” e ativar a opção “Comentários”. Recomendo só ativar essa opção após os alunos concluírem seus textos, para evitar distrações.

Uma dica útil para os alunos pode ser a de pedir para que, após concluírem partes consideráveis de seus textos, eles publiquem e cliquem no botão “Editar” na publicação para continuar trabalhando. Isso evita a perda de todo o conteúdo, caso tenham algum problema de conexão ou energia em seus dispositivos eletrônicos.

Hidden Gems: Critérios de Revisão

Considerando o formato de texto que foi pedido dos alunos, analise as seguintes características de organização e conteúdo:

1

Na introdução, o local é apresentado de forma adequada, com endereço e nome?

2

Na introdução, o aluno destacou razões pelo qual o local deve ser considerado uma *hidden gem* ou, mesmo, razões pelo qual ele escolheu o local para falar a respeito?

3

No desenvolvimento, as ideias citadas na introdução são detalhadas de forma satisfatória?

4

Na conclusão, há um fechamento que termine a linha de pensamento desenvolvida pelo aluno no texto?

Apesar de ser uma atividade de nível A1, é possível que os alunos produzam textos detalhados sobre os locais que querem apresentar. Eles podem escolher só falar sobre o local, sem necessariamente argumentar porque ele é uma *"hidden gem"*, mas seja como for, analise se tudo foi colocado de forma apropriada no texto.

PROCEDIMENTOS - SEGUNDO ENCONTRO

- Ao iniciar o segundo encontro, disponibilize o link de acesso ao primeiro *padlet* para os alunos.
- Peça para que leiam as sugestões de revisão feitas nos comentários de seus textos.
- Apresente e disponibilize aos alunos o **segundo *padlet***, feito anteriormente aos encontros.
- Peça para que, no segundo *padlet*, criem novas colunas, clicando em "adicionar seção" e as deem o título "*Hidden Gem*" seguido de seus nomes.
- Peça para que nestas novas colunas, os alunos cliquem no botão de "+" e, na caixa de conteúdo que surgir, postem a imagem do local, encontrada na internet ou de uma foto tirada por eles.

Na caixa de conteúdo do *Padlet* é possível tanto fazer upload de uma imagem quanto buscar uma na internet.



REVISÃO

- Peça para os alunos que escrevam um novo texto no mural do segundo *padlet*, junto com a imagem postada, levando em consideração as sugestões feitas através de comentários nas suas postagens no primeiro *padlet*.



EDIÇÃO

- No mural onde o alunos estão escrevendo suas novas versões, clique em “adicionar seção” e criar uma coluna e intitulá-la “*Edit checklist*”.
- Nesta nova coluna, clique no sinal de “+” e, na caixa de conteúdo que surgir, postar os direcionamentos para a edição presentes nos **Critérios de Edição**.
- Ao finalizarem seus textos, e postarem em suas colunas (clcando no botão “Publicar” na caixa de conteúdo) peça para que os alunos leiam os direcionamentos para fazerem a autocorreção e edição de seus textos.
- Direcione os alunos que, para editarem parte dos seus textos, basta clicarem no botão “editar” no topo da postagem e a caixa de conteúdo irá ser reaberta.



PUBLICAÇÃO

- Concluída a etapa anterior, organize o mural junto com os alunos. Verifique se todos as colunas têm o nome do autor e uma imagem correspondente ao texto.
- Com o mural completo simulando o *feed* do *Instagram*, clique no ícone de ferramenta no topo superior direito do *padlet* e descer até a área de “Filtragem de conteúdo” na janela que aparecer.
- Ligue a opção “Exigir aprovação”, o que irá restringir novas edições as postagens.
- Leia o texto de cada aluno em voz alta e por fim, finalizar a atividade.

Hidden Gems: Critérios de Edição

No checklist do *padlet* colocar as seguintes instruções:

- Não esqueça de verificar no seu texto:
 - > **Uso do *Simple Present* e do *Present Continuous***
 - > **Uso correto do verbo *to be* no presente (*am/is/are*).**
 - > **Vocabulário e ortografia.**

Junto disso, você pode também colocar uma imagem para chamar a atenção dos alunos, como a de um ponto de exclamação.

As instruções para verificação dos textos estão propositalmente mais “gerais” para não limitar ou detalhar demais a busca por *errors* e *mistakes* por parte dos alunos, e os permita descobrir por eles mesmos onde possam ter errado e como eles devem corrigir esses problemas.



ALTERNATIVAMENTE

Caso a maior parte dos alunos possuam redes sociais e concordem, esta última etapa de publicação pode ser feita em seus próprios perfis do *Instagram*, com a imagem escolhida, e seus textos. Isto não é posto como um passo em nenhuma parte da atividade devido a possibilidade de nem todos os alunos utilizarem o *Instagram*.

ALTERNATIVAMENTE

Torne essa leitura mais dinâmica e converse com os alunos, fazendo comentários a respeito dos locais escolhidos e perguntando para os outros alunos se eles já conheciam alguns dos locais citados.

APÊNDICES - ALL ABOUT ME

ALL ABOUT ME – APÊNDICE A

MATRIZ DE CORREÇÃO

ALL ABOUT ME			
MATRIZ DE CORREÇÃO RESPONDA COM ✓ OU ✗			
CRITÉRIOS	SIM	NÃO	COMENTÁRIOS
1. O TEXTO RESPONDE A TODAS AS PERGUNTAS DO PLANEJAMENTO? (NAME, AGE, HOBBIES, FAMILY, ETC.)			
2. AS FRASES TÊM SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO? (EX: "I AM BRAZILIAN" ✓ / "AM BRAZILIAN" ✗)			
3. O VERBO TO BE (AM, IS, ARE) ESTÁ CORRETO?			
4. OS ADJETIVOS POSSESSIVOS (MY, YOUR, HIS) ESTÃO ADEQUADOS?			

ALL ABOUT ME - APÊNDICE B

FOLHA DE REFLEXÃO

ALL ABOUT ME

Folha de Reflexão

Quais foram os erros mais comuns que cometi? Por que acho que isso aconteceu?	Como posso evitar esses erros no futuro?	Qual parte do texto eu melhorei mais após a revisão em pares?"

APÊNDICES - UNSUNG HEROES

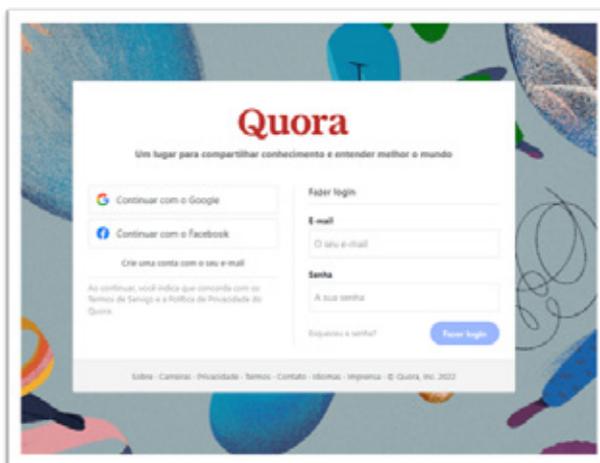
UN Sung HEROES - APÊNDICE A

FERRAMENTA QUORA

Link de acesso: <https://pt.quora.com/>

Vídeo tutorial: <https://www.youtube.com/watch?v=jHk6lpSfeOk>

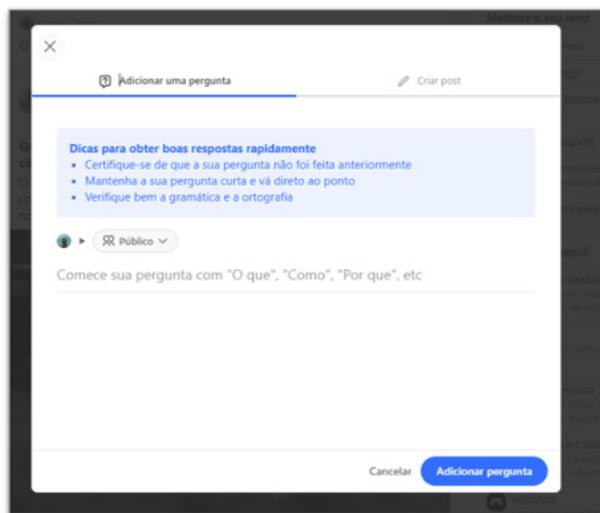
O Quora é um site de perguntas e respostas que são criadas e respondidas pelos próprios usuários. Um site similar ao antigo e descontinuado Yahoo Respostas (versão nacional do original Yahoo Answers), o Quora está entre os cem sites mais acessados do mundo, de acordo com o ranking Alexa, que mede a quantidade de pessoas que visitam determinados sites. Para utilizar o Quora é necessário criar uma conta de usuário, utilizando um e-mail pessoal, para poder fazer log in. Alternativamente, é possível fazer log in com contas da Google ou Facebook. O site possui uma versão totalmente em português, que é a versão cujo link se encontra acima.



Após criar uma conta e fazer log in, os usuários

podem começar a perguntar e responder perguntas sobre diversos tópicos distintos. Também é possível visualizar um feed de sugestões de perguntas feitas por outros usuários, baseados em tópicos de interesse (que podem ser escolhidos durante a criação da conta ou depois), que podem ser respondidas.

Os usuários do Quora podem responder perguntas utilizando uma caixa de texto que dispõe de algumas ferramentas de edição de texto, como negrito, itálico, marcadores, inserção de *hyperlinks*, imagens e citações. Ao utilizar um celular ou *tablet*, as opções para escrita de texto são as mesmas, e também há a opção de baixar o próprio aplicativo do site.



UNSUNG HEROES – APÊNDICE B

FERRAMENTE LUCIDSPARK

Link de acesso: <https://lucidspark.com/pt>

Vídeo tutorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Zb29OpYxorY>

O Lucidspark é uma ferramenta online que funciona como um quadro branco digital. Ele ajuda equipes a fazer brainstorm, planejar e organizar ideias juntas em tempo real, mesmo que estejam em lugares diferentes. Você pode escrever, desenhar, adicionar post-its e mover as coisas com facilidade.

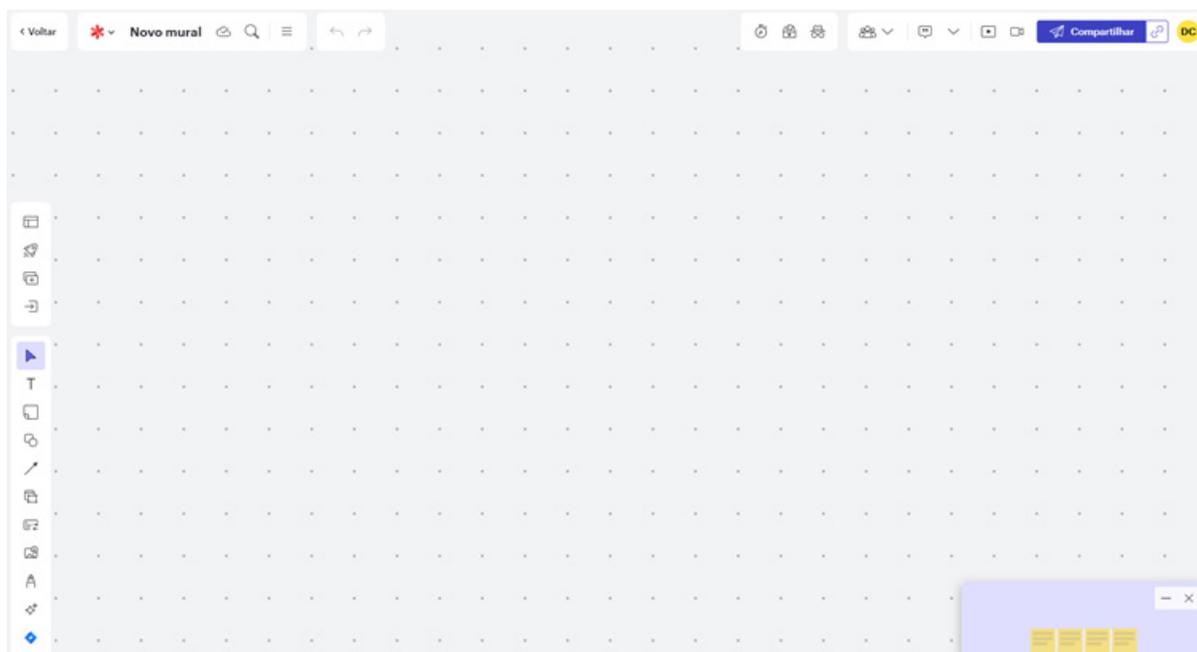
A lousa virtual onde as ideias ganham vida

Potencialize a conexão, a colaboração e a criatividade de equipe com o Lucidspark. Avance sem problemas da geração de ideias para o planejamento e a construção.



Para ter acesso ao site você pode fazer login utilizando sua conta da Microsoft ou da Google, ou criar uma de forma gratuita. Depois, pode começar a utilizar as funcionalidades, criando quadros em branco para trabalhar. Neste quadro é possível usar posts-its para escrever ideias, ou desenhar formas, linhas e rabiscos à mão livre. Também, podem ser utilizados textos e imagens ao quadro.

Estes quadros podem ser compartilhados através de links e várias pessoas podem trabalhar neles ao mesmo tempo, com as alterações sendo vistas de forma instantânea por todos. É possível salvar os quadros e voltar a trabalhar neles posteriormente, ou exportá-los como imagem ou PDF.



UNSUNG HEROES - APÊNDICE C

TEMPLATES PARA ADAPTAÇÃO OFFLINE

Who do you think is an unsung hero today? Why?

Write words to help you build your text about this person:

- Age, nationality, etc.
- Verbs to talk about their actions (e.g. help, build, teach, etc.)
- Adjectives to describe (e.g. smart, intelligent, etc.)

Name

UNSUNG HEROES - APÊNDICE D

EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO PARA PLANEJAMENTO

Nelly Cheboi

- Kenyan
- Software engineer
- Founder of **TechLit Africa**.



Why is she an unsung hero?

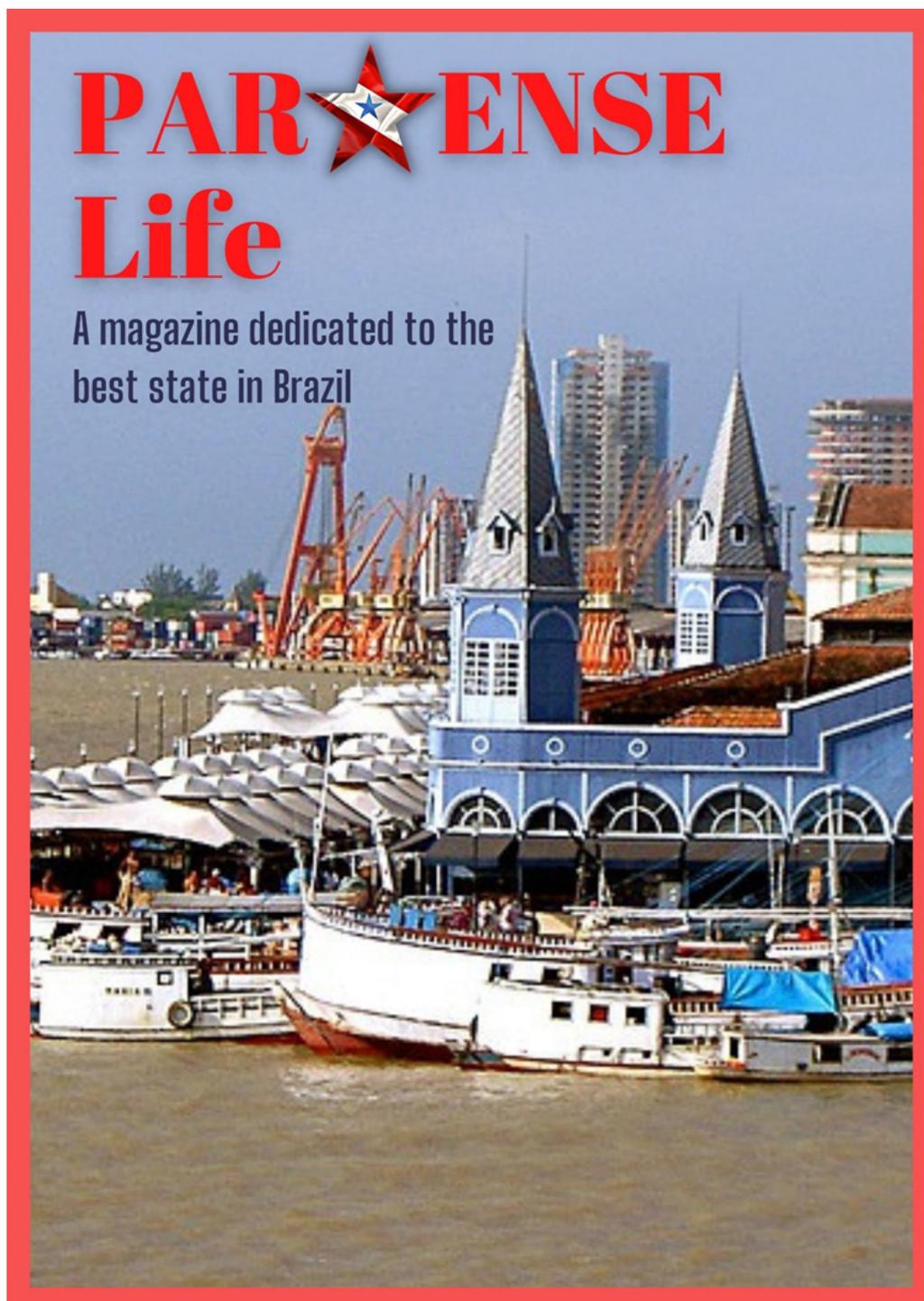
- **What she does:** Nelly gives old computers to schools in poor areas of Kenya. She also teaches children how to use computers and technology. This helps them learn new skills for the modern world and have a better future.
- **Why she's a hero:** She is changing education in places where children don't have many opportunities. She gives them a chance to succeed and break free from poverty.



APÊNDICES - THE LIFE OF A PARAENSE

THE LIFE OF A PARAENSE - APÊNDICE A

EXEMPLO DA CAPA DA REVISTA PARAENSE LIFE



THE LIFE OF A PARAENSE - APÊNDICE B

HANDOUT DE REVISÃO POR PARES DO TEXTO *LIFE OF A PARAENSE*

Verifique no texto do seu colega e marque a resposta para cada pergunta abaixo:

	SIM	NÃO
O texto descreve a rotina de um paraense?		
O texto está curto demais?		
As ideias do texto estão confusas?		
O texto está bem estruturado, com ligação e ordem entre as ideias?		

Considerando o que foi marcado, escreva sugestões para modificar partes do texto ou, então, ideias para aumentar ou diminuir o conteúdo:

THE LIFE OF A PARAENSE - APÊNDICE C

EXEMPLO DE TEXTO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO

LIFE IN RORAIMA



The northernmost state of Brazil, Roraima is the least populous and has the lowest population density of all states. Most of its people live in the city of Boa Vista, the state capital. The climate is heavily affected by the altitude of the region, which is higher if compared to other states in the Amazon rainforest. On October 5th, 2024, Roraima completed 36 years of formation, but the region is inhabited by indigenous peoples for centuries.

The indigenous impact in the Roraimense (Roraiman) identity is clear. Many indigenous groups, such as the Yanomami, Wapichana and Macuxi, continue to maintain their traditional customs, including communal living and a deep respect for nature. The food, music, celebrations and myths all have great influence coming from indigenous roots.

A Roraimense usually eats some banana paçoca (peanut candy), buriti (moriche palm) and açaí palm. For drinking, Tubaína is frequently used as a refreshment in the constant hot days. Cassava flour and a great range of fishes complete a typical Roraimense menu. Tambaqui is specially a well-regarded fish for Sunday lunches and for dessert the cashew and jambo fruits are a popular choice.

The proximity of Roraima to many other countries such as Venezuela and Guyana make international travel a common occurrence in a Roraimense life. The city of Lethen in Guyana is generally a good place for cheap shopping sprees. And for tourism, the natural parks of Roraima and the surrounding countries offer a variety of sightseeing opportunities, in particular Mount Roraima, where the state takes its name from.

The daily life of a Roraimense shares many similarities with that of people from other parts of the northern region of Brazil, who celebrate their connection to Amazonian culture. A Roraimense takes great pride in their land and culture, no matter how small or distant the state may seem from the outside.

APÊNDICES - HIDDEN GEMS

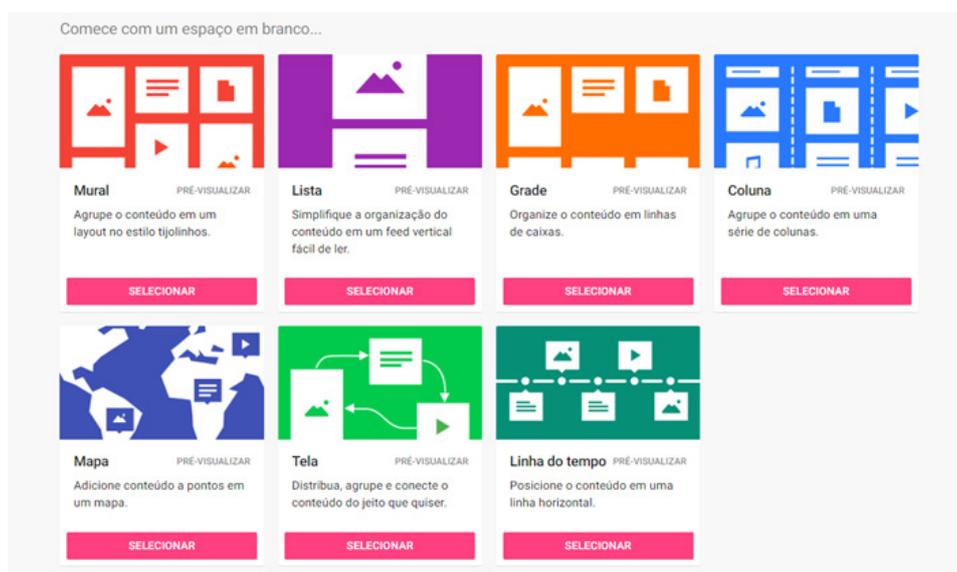
HIDDEM GEMS - APÊNDICE A

FERRAMENTA PADLET

Link de acesso: <https://pt-br.padlet.com/>

O Padlet é um site onde usuários podem criar e organizar conteúdo em murais, que são chamados de “padlets”. Dentre as possibilidades de criação nos murais estão imagens, textos, links, vídeos, localizações, desenhos, outros “padlets” e áudios. As opções de estilos de organização de murais também são variadas:

- Mural simples no estilo de “tijolos” que podem ser agrupados livremente.
- Lista com conteúdo organizado verticalmente.
- Grades cuja organização de conteúdo é feita em linhas pré-definidas.
- Colunas onde o conteúdo pode ser postado paralelamente em diferentes “seções”.
- Mapa, onde o conteúdo é posto em diferentes locais de um mapa completo do globo.
- Tela onde o conteúdo pode ser agrupado livremente e ligado através de setas.
- Linha do tempo em que o conteúdo é agrupado em uma linha horizontal.



As opções de customização para cada padlet incluem mudança do título e descrição, além de alterações visuais como a imagem de background, o esquema de cores e fontes de texto do conteúdo publicado nos murais. Também é possível permitir comentários e reações (como dar estrelas, notas, etc) em cada publicação do mural e opções de segurança como exigência de aprovação de conteúdo antes de ele poder ser postado e filtro de linguagem obscena.

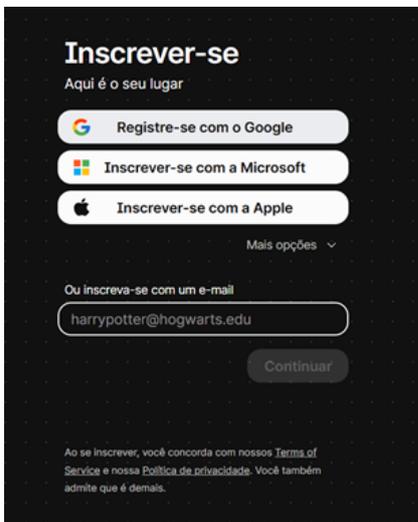
O Padlet possui uma versão gratuita e uma versão paga. Na versão gratuita só é possível a criação de até três padlets, sendo que na versão paga a quantidade é ilimitada. Para ambos os casos, é necessário criar uma conta para criar padlets, o que é possível utilizando um e-mail, uma conta da Google, uma conta da Microsoft ou uma conta da Apple. Entretanto, não é necessária uma conta para utilizar um padlet criado por outro usuário, basta ter o link para o padlet. Os criadores podem solicitar que cada publicação tenha uma “assinatura”, que pode ser um nome ou outra atribuição escolhida.

Em smartphones e tablets existe a opção de usar o aplicativo do Padlet, ou, alternativamente, utilizar um navegador de internet. Todas as funcionalidades do site acessado através de um

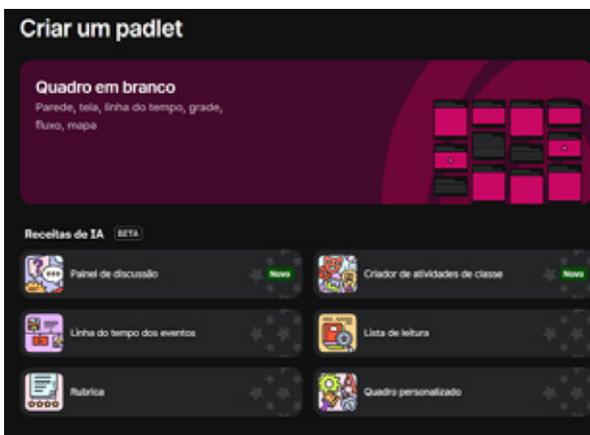
computador ou notebook existem na versão do aplicativo e no site acessado por dispositivos móveis, porém, algumas podem ser mais difíceis de utilizar, principalmente em telas menores, ou, durante a produção de textos mais longos.

Para realizar os primeiros passos da atividade Hidden Gems no Padlet, siga esses passos:

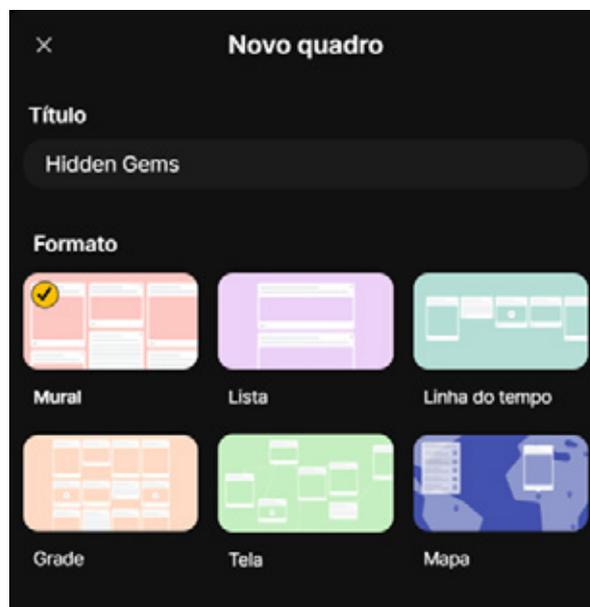
1. Abra o site do Padlet e faça login ou inscreva-se.
2. Clique em “+Criar”.



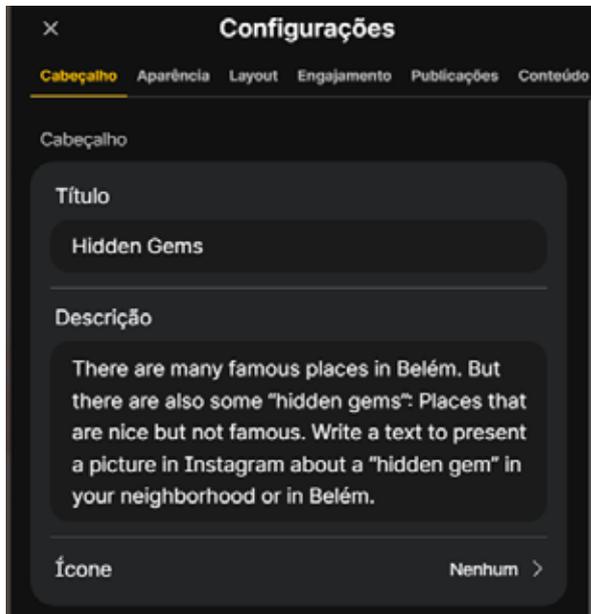
3. No próximo menu, clique em “Quadro em branco”.



4. No padlet criado, nomeei-o como “Hidden Gems” e escolhi a opção “mural”.



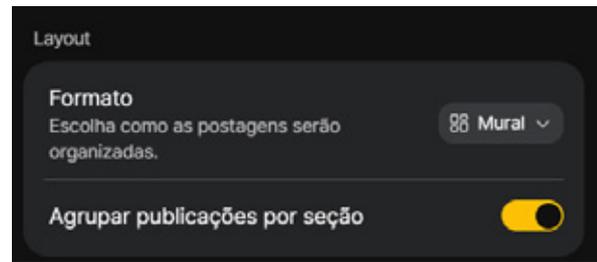
5. No lado direito, clique no símbolo da engrenagem e no menu que aparecer, escreva na descrição o seguinte texto: *There are many famous places in Belém. But there are also some "hidden gems": Places that are nice but not famous. Write a text to present a picture in Instagram about a "hidden gem" in your neighborhood or in Belém.*



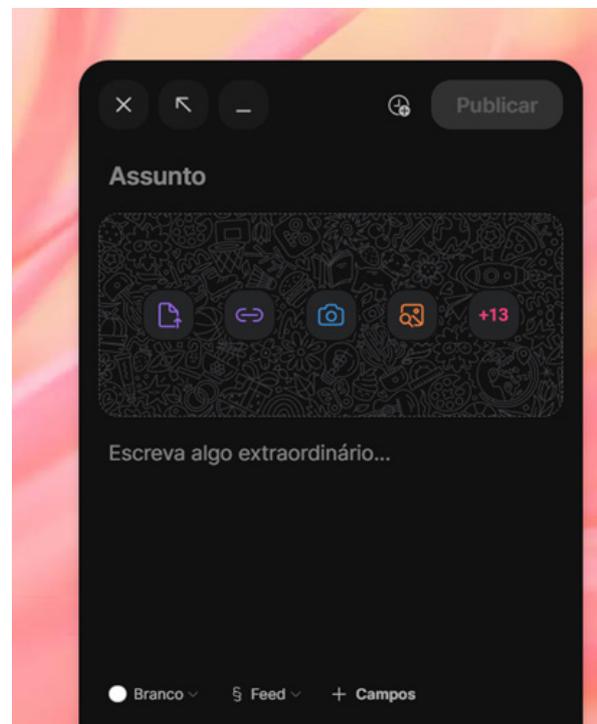
7. Nomeei a seção 1 como "Feed".



6. Ainda neste menu de configurações, mais abaixo, clique na opção "Agrupar publicações por seção."



8. Clique no símbolo de "+" e, na pequena janela que abrir, crie uma nova postagem com uma imagem de um ponto famoso de Belém, e um pequeno texto abaixo descrevendo o local.



HIDDEN GEMS - APÊNDICE B

TEMPLATE PARA VERSÕES OFFLINE DO TEXTO

H I D D E N G E M S

Lined writing area for text input.

Your name:

Version No.:

REFERÊNCIAS

- BROWN, H. Douglas. *Principles of language learning and teaching*. 5. ed. White Plains: Pearson Education, 2007.
- FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. *Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa*. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2023.
- JOHNSON, Andrew P. *Being and Becoming Teachers of Writing: A Meaning-Based Approach to Authentic Writing Instruction*. New York: Routledge, 2024.
- HARMER, Jeremy. *The Practice of English Language Teaching*. 5. ed. Harlow: Pearson Education, 2015.
- HARMER, Jeremy. *How To Teach English*. Harlow: Pearson Longman, 2007
- HEDGE, Tricia. *Writing*. Oxford: Oxford University Press, 1988.
- HOPKINS, Andy; TRIBBLE, Christopher. *Outlines*. Londres: Longman, 1989.
- MCCARTHY, Michael.; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. *Touchstone Level 1 Student's Book*. New York: Cambridge University Press, 2014.
- NOLASCO, Rob; ARTHUR, Louis. *Conversation*. Oxford: Oxford, 1987.
- NORTH, Brian; ORTEGA, Angeles; SHEEHAN, Susan. *Core Inventory for General English A Core Inventory for General English*. Reino Unido: British Council, 2010.
- SERAFINI, M.T. *Como escrever textos*. 9ª ed. São Paulo: Globo, 1998.
- TRIBBLE, Christopher. *Writing*. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- VIEIRA, Charla. *The Writing Process: Revising, Editing, and Proofreading*. AJE, 2024. Disponível em: <https://www.aje.com/arc/the-writing-process-revising-editing-and-proofreading/>. Acesso em: 20 nov. 2024.
- ZHANG, Chaoqun. *Teach Writing by Process Writing Approach*. *Frontiers in Humanities and Social Sciences*, v. 4, n. 6, 2024.

WRITE UP!



CONJUNTO DE ATIVIDADES PARA A ESCRITA EM LINGUA INGLESA